INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

site: www.obreirosdobem.org.br

28ª semana – Ano XXV – de 09 a 15/07/2023.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO MORAL

SEMANA DA FÉ RACIOCINADA

"Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade."
Allan Kardec

Amigos

Aprendemos com a Doutrina Espírita que, em sua caminhada evolutiva, o Espírito gradativamente vai conhecendo as leis de Deus, apercebendo-lhes a perfeição e, quanto mais as conhece, mais se identifica com elas, mais confia na justiça e no amor do Criador, mais se conscientiza da Sua perfeição, mais tem fé. Essa a fé que nasce do entendimento Inabalável.

A fé que o Espiritismo preconiza não é uma fé contemplativa, capaz de levar uma pessoa à imobilidade, em que fica aguardando providências de Deus em seu favor. Ao contrário, é uma fé dinâmica, edificada vagarosa e conscientemente pelo Espírito, à medida que evolui, conforme ensina Emmanuel: "A árvore da fé viva não cresce no coração miraculosamente. A conquista da crença edificante não é serviço de menor esforço." (adaptação do texto de José Passini - Fé Raciocinada - Reformador – fev. 2005).

"Nesse sentido, Jesus é o nosso exemplo indiscutível. Não se limitou o Senhor a simples glorificação de Deus nos Paços Divinos, quanto à edificação dos homens. Por amor infinitamente a Deus, na sublime tarefa que lhe foi cometida, desceu à esfera dos homens e entregou-se à obra do amor infatigável, levantando-nos da sombra terrestre para a Luz Espiritual."

Edifiquemos a fé raciocinada em nós, mas que nesta construção seja considerada também os ingredientes da Esperança do Amor e da Caridade.

Texto do Evangelho para a semana – Capítulo XIX – item 7 – "A fé religiosa. Condição da Fé Inabalável"

HOMENS DE FÉ

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.” - Jesus (Mateus, 7:24

Os grandes pregadores do Evangelho sempre foram interpretados à conta de expressões máximas do Cristianismo, na galeria dos tipos veneráveis da fé; entretanto, isso somente aconteceu, quando os instrumentos da verdade, efetivamente, não olvidaram a vigilância indispensável ao justo testemunho.

É interessante verificar que o Mestre destaca, entre todos os discípulos, aquele que lhe ouve os ensinamentos e os pratica. Daí se conclui que os homens de fé não são aqueles apenas palavrosos e entusiastas, mas os que são portadores igualmente da atenção e da boa vontade, perante as lições de Jesus, examinando-lhes o conteúdo espiritual para o trabalho de aplicação no esforço diário.

Reconforta-nos assinalar que todas as criaturas em serviço no campo evangélico seguirão para as maravilhas interiores da fé. Todavia, cabe-nos salientar, em todos os tempos, o subido valor dos homens moderados que, registrando os ensinos e avisos da Boa Nova, cuidam, desvelados, da solução de todos os problemas do dia ou da ocasião, sem permitir que suas edificações individuais se processem, longe das bases cristãs imprescindíveis.

Em todos os serviços, o concurso da palavra é sagrado e indispensável, mas aprendiz algum deverá esquecer o sublime valor do silêncio, a seu tempo, na obra superior do aperfeiçoamento de si mesmo, a fim de que a ponderação se faça ouvida, dentro da própria alma, norteando-lhe os destinos.

Do Livro: Pão Nosso
Pelo Espírito: Emmanuel
Psicografia de: Francisco Cândido Xavier